

MATA VERDE – ESTUDOS E PROJECTOS LDA

A empresa Mata Verde, Estudos e Projectos, lda, foi constituída em 1997, no âmbito da prestação de serviços de apoio ao desenvolvimento técnico-produtivo, comercial e/ou administrativo das empresas, estudos e projectos, avaliações e contabilidades. Com 25 anos de existência e com grande experiência no ramo florestal e agrícola, tinha como principal actividade, desenvolver ações de elaboração, execução e avaliação de projetos florestais e agrícolas.

MATA VERDE – ESTUDOS E PROJECTOS LDA

Num mundo onde a componente ambiental é cada vez maior, e no que concerne à prestação de serviços na área do ambiente (limpezas, serviços de jardinagem, elaboração e execução de espaços verdes), A empresa no ano de 2007, alterou o seu objecto, ficando a constar: elaboração, execução e manutenção de projectos florestais e agrícolas; limpeza e manutenção de áreas florestais e agrícolas; venda de produtos agroflorestais; produção de sementes e plantas; elaboração e execução de projectos de espaços verdes públicos, vias de comunicação, obras de urbanização e outras infra-estruturas, ajardinamentos e infra-estruturas de desporto e de lazer.

Missão

- Constituindo assim uma empresa profissional, dinâmica e qualificada para enfrentar qualquer desafio, respondendo com prontidão e eficácia às varias solicitações.
- A nossa estrutura está organizada com um corpo técnico, equipas de execução e manutenção, competentes, que aconselham, projectam, e orçamentam os diferentes trabalhos.
- Na elaboração e execução de projetos nas áreas:
 - Agrícola;
 - Florestal;
 - Espaços verdes.

A Equipa

- **Sócios Gerentes**

José Ramiro Cordeiro Rodrigues

Paulo Jorge Pereira Pires

- **Quadro da pessoal**

Engenheiros Florestais - 5

Colaboradores - 23

Espaços Verdes

- A importância dos espaços verdes urbanos se tenha destacado nas últimas décadas, dado ao crescimento das cidades e às pressões acrescidas das alterações climáticas, há muito que os seus benefícios são reconhecidos.
- Os serviços vitais que os espaços verdes prestam às cidades:
 1. **Beneficiam a saúde física e a mental** - Os espaços verdes urbanos ajudam a promover a vida ativa, a saúde e o bem-estar, já que também proporcionaram um fácil acesso à atividade física, com áreas disponíveis para desporto e atividades de ar livre, desde caminhadas a passeios de bicicleta...
 2. **Ajudam a estabilizar o clima e a arrefecer as cidades** - Este é um contributo insubstituível, principalmente no verão, e particularmente importante no contexto das alterações climáticas, com o aumento de fenómenos como as ondas de calor. A vegetação, em meio urbano, é também um contributo para atenuar as “ilhas de calor urbano”, as zonas da cidade onde a temperatura é mais elevada devido aos materiais que absorvem o calor – como o cimento ou o asfalto.
 3. **Melhoram a qualidade do ar** - Para atenuar este cenário, as árvores urbanas de porte podem funcionar como um filtro para poluentes e partículas finas, ajudando a reduzir a poluição. Vários estudos, tanto em cidades americanas como europeias, vêm comprovar os benefícios das árvores para reduzir a poluição e melhorar a qualidade do ar nos centros urbanos.

Espaços Verdes

4. **Reduzem as inundações e a poluição das águas** - Nos espaços verdes, onde o chão é de terra e esta se mantém semicoberta por árvores, arbustos e plantas, a vegetação tem vários papéis importantes: por um lado, as copas e folhas impedem que toda a água chegue ao solo, retendo-a até que evapore; por outro lado, absorvem parte da água do solo, que vão depois libertando lentamente através da transpiração. Por último, as raízes tornam a terra mais arejada, permitindo a infiltração de maior quantidade de água, que irá abastecer as reservas subterrâneas.

5. **Reduzem a poluição sonora** - As árvores ajudam a reduzir a poluição sonora, atuando como barreiras à propagação do ruído.

6. **Promovem a biodiversidade** - A perda de biodiversidade põe em risco o equilíbrio dos ecossistemas e a capacidade que estes têm para proporcionar serviços naturais vitais, como a purificação do ar ou a qualidade de água. A conservação desta diversidade nas cidades pode ser feita com o conhecimento e o envolvimento das populações, o que dita também a importância da educação e sensibilização ambiental.

Construção de Espaços Verdes

- O solo é o local onde se desenvolve a vegetação. É um sistema complexo de material sólido, acompanhado de um espaço poroso onde circula água e ar, com inúmeros microrganismos. Este sistema é dinâmico, estando em permanente alteração, resultado da influência do ambiente
 - O solo, na área de plantação de árvores e arbustos ou de sementeira de espécies anuais ou relva, necessita de ser cuidadosamente revolvido para facilitar o crescimento radicular. Na mobilização do local deve evitar-se a formação de superfícies demasiado lisas.
 - Os sistemas de rega devem ser instalados de acordo com um projecto específico, podendo, contudo, ser sujeitos a correções durante o desenvolvimento dos trabalhos para melhor adaptação ao terreno e à disposição da vegetação existente. Os sistemas de rega a utilizar nos espaços verdes públicos devem ser sempre que possível, independentes dos sistemas de distribuição de água às populações privilegiando sistemas alternativos que utilizem furos, minas e redes de drenagem. Antes da instalação de um sistema de rega devem ser avaliados a disponibilidade de água e o caudal.

Construção de Espaços Verdes

- Dispositivos para a aplicação da água:

 - Equipamentos do controlo de rega

 - Eletrovalvulas

 - Aspersores

 - Pulverizadores

 - rega localizada ou micro rega

- Seleção e Instalação de espécies Vegetais - Assim sendo, a seleção, instalação e manutenção de árvores, arbustos e herbáceas são tarefas que exigem um planeamento cuidado e criterioso de forma a permitir que cada espaço cumpra o objetivo para que foi pensado e a facilitar o desenvolvimento de benefícios ambientais, sociais e económicos, que contribuem para o bem-estar das populações urbanas.

Construção de Espaços Verdes

Preparação do solo

Início



Construção de Espaços Verdes

Preparação do solo (cont.)

Final



Construção de Espaços Verdes

Preparação do solo (cont.)

Final



Construção de Espaços Verdes

Os sistemas de rega

Construção



Construção de Espaços Verdes

Os sistemas de rega (cont.)

Construção



Construção de Espaços Verdes

Os sistemas de rega (cont)

Aspersores



Construção de Espaços Verdes

Os sistemas de rega (cont)

Pulverizadores (



Construção de Espaços Verdes

Os sistemas de rega (cont)

Gota a gota



Construção de Espaços Verdes

Seleção e Instalação de espécies Vegetais

Relvados naturais

Tapete de Relva



Construção de Espaços Verdes

Seleção e Instalação de espécies Vegetais (cont)

Relvados naturais

Sementeira



Construção de Espaços Verdes

Seleção e Instalação de espécies Vegetais (cont)

Relvados Artificiais



Construção de Espaços Verdes

Seleção e Instalação de espécies Vegetais (cont.)

Arbustos



Construção de Espaços Verdes

Seleção e Instalação de espécies Vegetais (cont.)

Árvores



Construção de Espaços Verdes

Seleção e Instalação de espécies Vegetais (cont.)

Flores



Manutenção de Espaços Verdes

- Os espaços verdes necessitam de um conjunto de cuidados, permanentes ou temporários, destinados a manter as suas estruturas e funções. Estes cuidados consistem em práticas diversas, aplicadas principalmente a árvores, arbustos e relvados, de forma a assegurar a sua vitalidade e sanidade, bem como, outros aspectos relevantes, designadamente elementos estéticos.
 - Corte
 - Fertilização
 - Podas
 - Escarificação
 - Arejamento
 - Tratamentos Fitossanitários
 - Manutenção dos Sistemas de Rega

Corte de Relva

- Os relvados são cortados pelo menos 3 vezes por mês, para manterem um aspeto agradável e saudável e o crescimento não ser demasiado, evitando assim, o amarelecimento e apodrecimento da relva. O corte é efetuado de forma mecânica, variando a maquinaria consoante o tipo de vegetação, dando preferência à utilização de trator ou máquina corta-relva, de forma à obtenção de cortes homogêneos. De salientar que as motorroçadoras com bobine de nylon apenas serão utilizados para os acabamentos dos rebordos e nos locais onde não é viável/possível outro tipo de maquinaria. A periodicidade de corte depende de vários fatores como as condições climáticas, operações de manutenção (tratamentos fitossanitários, fertilizações e regas), funções e características dos relvados.

Trator de Relva



Escarificação

- O objectivo da escarificação, é a remoção/redução de musgos e da camada morta, resultantes do corte da vegetação, não retirada pelo sistema de aspiração do corta relvas. Esta operação é duas vezes por ano, início primavera e outra no outono, utilizando o escarificador.



Fertilização

- A adubação do relvado é efetuada na primavera com adubo de libertação gradual. O espalhamento é realizado com um distribuidor de adubo, obtendo-se assim uma distribuição homogénea no relvado.



Corte de Áreas Ajardinadas



Podas

- A poda tem como principais objectivos criar e manter na árvore uma estrutura vigorosa através da condução da sua arquitectura e fomentar a saúde e vitalidade da árvore, aliadas a uma forma estética e funcional agradável removendo, em cada intervenção, a menor quantidade possível de tecido vivo

Árvores (antes)



Depois



Podas

Árvores



Podas (cont.)

Arbustos



Manutenção de Arbustos



Tratamentos Fitossanitários

- Os tratamentos fitossanitários são efetuados com os produtos mais adequados do mercado e desde que aprovados por técnicos credenciados. De modo a assegurar o uso cauteloso de produtos fitossanitários, os jardins são monitorizados e sempre que possível são adotadas práticas culturais que conduzam a espaços saudáveis e livres de pragas e doenças. Aplicação de bioestimulante com ação supressiva sobre infestante, é executada com pessoal devidamente certificado para aplicação dos mesmos

Manutenção dos Sistema de Rega

- Os sistemas de regas devem ser controlados recorrendo a testes de forma a verificar o funcionamento e assim observar o desempenho do sistema e substituir de imediato qualquer material (aspersores, pulverizadores, bicos ou tubo gota a gota) caso se verifique alguma anomalia. Conhecendo o problema existente no verão, com a falta de água, a rega deve ser apenas a necessária para a obtenção de um bom relvado, evitando desperdício com regas excessivas e desnecessárias. Os períodos de rega são preferencialmente noturnos e caso seja necessário durante o início da manhã e final da tarde.



Outros Trabalhos

- Faixas de Gestão de Combustível



Outros Trabalhos (cont)

- Floresta Plantação



Outros Trabalhos

- Floresta (cont)
Manutenção (grade de discos)



Manutenção (destróador)



Outros Trabalhos

- Floresta (cont) Manutenção (motofoçadoras)



Outros Trabalhos

- Floresta (cont)
Manutenção (Podas/Desramações)



Outros Trabalhos

- ESTRADAS – Limpezas de bermas



Outros Trabalhos

- Aplicação de fitofarmacos



Outros Trabalhos

- Projectos Agrícolas
- Plantação



Outros Trabalhos

- Parcelário/Elaboração de Pedidos Únicos
- Parcelario – Identificação de Propriedades



Pedidos Únicos – candidatura a subsídios Agrícolas



Conclusão

- Os espaços verdes urbanos são ainda uma possibilidade de contacto com a natureza e permitem um ambiente mais saudável, funcionando como “respiração” do tecido urbano. “Podem ainda ser compensadoras de condições precárias de habitação, favorecem a convivência entre diversos grupos sociais e têm um potencial de identificação com o património da cidade que estimula um sentimento cívico de pertença (...)”. (Observa, Junho 2004)